

DESCRIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA ESPORTIVA DA SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS-PR, NO PERÍODO DE 1997 A 2005.

Ricardo Lemes da Rosa¹

Resumo

Este trabalho tem como proposta descrever o desenvolvimento da estrutura esportiva da secretaria de esporte e lazer no município de São José dos Pinhais-PR, no período de 1997 a 2005, tendo em vista que a partir da década de 1990 o município aumentou significativamente a sua população, ampliando também a estrutura esportiva da secretaria em questão. Para tal entendimento foi utilizado como referencial de análise sociológica a Teoria dos Campos de Pierre Bourdieu e a sociologia configuracional de Norbert Elias.

Palavras chaves: *estruturação, esporte e lazer.*

1. Introdução

São José dos Pinhais² localiza-se no primeiro planalto paranaense, fazendo parte da região metropolitana de Curitiba, sendo considerado um dos maiores municípios do Estado do Paraná, contando com uma população de aproximadamente 260.000 habitantes e 925,6 Km² de área territorial, com uma altitude média de 900m, possuindo a maior parte de seu território na Mata Atlântica, junto a serra do mar, rico em mananciais hídricos espécies vegetais e animais.

A partir da segunda metade da década de 1990 a cidade de São José dos Pinhais aumentou consideravelmente sua população em virtude da sua exposição no cenário nacional, e este fato se deve principalmente pela implantação do pólo industrial automotivo, atraindo assim a vinda de um número significativo de pessoas em busca da oportunidade de emprego e melhores condições de vida³.

Com o aumento da sua população o município precisou repensar de forma geral suas políticas públicas, e dentre elas destacamos o esporte e o lazer que apresentaram um elevado desenvolvimento estrutural, especificamente a partir de 1997 com a nova gestão do prefeito Luiz Carlos Setim.

Abordar então a ampliação da estrutura esportiva do município no período de 1997 a 2005 e descrever como isto ocorreu, é objetivo central desta pesquisa, que está estruturada em três partes, na primeira apresentaremos a construção do referencial teórico escolhido, neste caso, Pierre Bourdieu com a *teoria dos campos*, e Norbert Elias e as categorias da sociologia *configuracional*, já no segundo faremos um resgate histórico do esporte no município e na terceira parte será abordado a respeito do significativo aumento populacional e sua possível relação com a ampliação da estrutura esportiva ocorrida na secretaria de esporte e lazer neste período.

¹ Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de São José dos Pinhais.

² Censo demográfico. São José dos Pinhais. Disponível em <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em fevereiro de 2008.

³ Informações Sobre a Cidade. **Série Verde – Dados Gerais**. Setembro de/2005. Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico.

2. Construindo um referencial teórico

Como base teórica este trabalho estabeleceu relações com as teorias de sociólogos que estudaram o desenvolvimento do esporte na sociedade. Um desses autores é Pierre Bourdieu que preconiza uma forma particular de entender o esporte moderno. Para ele, as manifestações que compõem o fenômeno esportivo ocupam um espaço de práticas sociais chamado de campo, no qual atribuem-se posições compatíveis com o capital social, econômico ou cultural de cada componente. No interior desse espaço, existem formas de disputa, lutas e concorrência na busca pela hegemonia de determinadas práticas, além da distinção social das pessoas envolvidas, conforme o seu potencial de poder simbólico⁴.

Para o esporte moderno, Bourdieu⁵, reserva a caracterização de uma representação sociocultural, introjetada na formação da sociedade, que respeita os contornos da lógica mercantil estabelecida no universo das relações humanas. A principal responsável pelo movimento dessa engrenagem é a relação constituída entre a oferta e a demanda por determinadas práticas culturais. O conjunto dessas relações pode se comparado, analogicamente, aos pressupostos e leis que regem o mercado de produtos e consumidores.

Os esportes modernos sejam eles, invenção ou manifestação evolutiva dos jogos populares, são práticas institucionais construídas para agentes sociais com variado e distintivo potencial de consumo, que é manifestado pelas demandas no interior do campo.

Para Bourdieu, o esporte pode ser compreendido como um conjunto de práticas e de consumos esportivos, oferecidos a agentes sociais por instituições para suprir uma demanda social (o que indica que o esporte é acima de tudo um fenômeno cultural); além do que, o esporte passa a ter uma história própria. Estes sistemas institucionalizadores do esporte cada vez mais se especializam em sua evolução, até funcionarem como um campo.

Um campo⁶ é identificado na constituição e na definição dos seus objetos de disputa e de seus interesses específicos. Segundo Bourdieu, o campo esportivo provém e uma ruptura (progressiva ou não) das atividades lúdicas ancestrais, até se constituir num campo de práticas específicas, onde se coloca e se investe toda uma cultura ou uma competência específica. O esporte cada vez mais se aproxima quanto fenômeno cultural que passa a ocorrer tanto em países ricos, como em países pobres.

O campo esportivo é composto por instituições públicas e privadas que passaram a defender e a representar esportistas de determinada modalidade. Esse campo de ocorrência, onde se defrontam agentes com interesses específicos, ligados às posições que ocupam levam há formas de disputas, lutas e competições, sendo que vislumbramos em cada uma delas a especificidade das relações entre o “novo” que tenta garantir o direito de participação, e o dominante, que defende o monopólio objetivando excluir a concorrência.

Entender que o desenvolvimento do esporte em São José dos Pinhais possui um espaço determinado no interior do campo facilita a compreensão da categoria de campo esportivo no entendimento deste trabalho.

⁴ Para uma análise mais detalhada dos conceitos de BOURDIEU ver MARCHI JR., Wanderley. **“Sacando” o Voleibol: do amadorismo à espetacularização da modalidade no Brasi. (1970-2000)**. Universidade Estadual de Campinas, 2001. Tese de Doutorado.

⁵ Explicações mais amplas sobre o tema são encontradas em Bourdieu, Pierre. **Coisas Ditas**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

⁶ Bourdieu, Pierre. **Algumas propriedades dos Campos** in questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

Dando continuidade no processo de construção teórico-metodológica deste artigo, o mesmo articula-se com a *sociologia configuracional*⁷ de Norbert Elias.

Elias demonstra que para entendermos a problemática sociológica é preciso um trabalho de reorientação da compreensão do termo sociedade. Temos que diluir a idéia de que a sociedade é composta por estruturas que nos são exteriores, e avançar para o conceito de teias de interdependência ou configurações, que no limite, nos encaminha para uma visão mais realista das disposições e inclinações das pessoas em suas maneiras de relação.

Nessa nova interpretação da sociedade, é preciso entender que as teias de interdependência são orientadas por forças sociais tidas como forças compulsivas e, como tais, exercidas pela, sobre e entre as pessoas. Para entender essas relações, o autor propõe o modelo de análise que toma a competição, realizada segundo as regras de um jogo, como um processo interpretativo e explicativo das interdependências funcionais da sociedade.

O primeiro modelo de competição na análise de Elias é chamado de “primário e sem regras”. Ele representa uma situação básica, a qual encontramos sempre que os indivíduos relacionam-se uns com os outros. O próximo modelo de jogo é o “processo entre duas pessoas”. O fator determinante nesse tipo de relação mutável é a proporção de poder existente entre os componentes, pois é esse poder que qualifica o controle exercido por determinado jogador e, de onde decorre o curso do jogo.

Outra de forma de jogo é a composta de “muitas pessoas a um só nível”. Isso ocorre quando uma pessoa realiza simultaneamente um limitado número de relações independentes.

A configuração seguinte são os “jogos multipessoais a vários níveis”. É uma relação que se estabelece entre jogadores interdependentes e justamente por isso, existe um limite para a expansão da teia de interdependência, pela qual o jogador pode orientar adequadamente seu planejamento e estratégia para uma série de jogadas.

O próximo é o “jogo de dois níveis do tipo oligárquico”. Devido ao aumento no número de jogadores individuais pode haver uma desintegração. Nesse caso, formam-se dois níveis de jogadores que se mantêm interdependentes, mas já não atuam diretamente uns contra os outros. Somente no nível secundário é que se estabelece o confronto com os adversários.

E por fim temos o “jogo a dois níveis do tipo democrático crescente e simplificado”. O modelo acontece quando se evidencia o crescimento do potencial de poder das camadas mais baixas. Esse tipo pode ser detectado a partir da vigilância e da rede de precaução tecida pelo nível mais elevado na busca da manutenção do controle.

O modelo de Elias oferece uma proposta e ajuda a interpretar a sociedade pela interdependência de pessoas enquanto participantes de um jogo específico. Esse modelo pode ser utilizado na análise de qualquer relação da sociedade, incluindo as que se dão dentro do campo esportivo. Após a breve descrição desses modelos teóricos, vamos detalhar um pouco mais as relações do campo esportivo delimitado para esse trabalho: O desenvolvimento da estrutura esportiva da secretaria de esporte e lazer de São José dos Pinhais no período de 1997 a 2005.

⁷ ELIAS, Norbert. **Introdução a sociologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

2. São José dos Pinhais – Um pouco de história

No início do século XVII, medidas do governo de Portugal deram novas formas à busca do ouro, entre elas a criação do Regimento de terras Minerais do Brasil, que cedia concessões aos descobridores de minas. A partir de então, chegaram ao Primeiro Planalto paranaense às expedições e bandeiras em busca do metal precioso. Surgiu então, em 1640, o primeiro núcleo de civilização branca, denominado Arraial Grande que entre 1660 e 1690 teve seu auge na exploração aurífera. Contudo, houve um crescimento da população e a região serrana não apresentava condições para a agricultura, fundamentalmente para a sobrevivência dos mineiros, que se deslocaram, então, para regiões mais próximas de Curitiba, erigindo, 1690, a capela de Bom Jesus dos Perdões⁸.

Com o conseqüente crescimento do ponto de vista econômico e demográfico, o povoamento se tornou Freguesia, depois Vila e finalmente Município, com o nome de São José dos Pinhais, em 08 de janeiro de 1853.

Oito anos depois, já emancipados a província e o município, a população total deste chegou a 4.660 habitantes, dos quais 4.295 livres e 365 escravos⁹.

Esses dados modestos ganham importância quando submetidos a uma análise comparativa. A divisão administrativa da província recém instalada compreendia duas cidades Curitiba e Paranaguá, sete vilas Guaratuba, Antonina, Morretes, São José dos Pinhais, Príncipe, Castro e Guarapuava, seis freguesias Campo Largo, Palmeira, Ponta Grossa, Jaguariaíva, Tibagi e Rio Negro e quatro capelas curadas Guaraqueçaba, Iguaçú, Votuverava e Palmas.

Pois bem, São José dos Pinhais ocupava, por sua população, o quinto lugar entre todas: seus 4.660 habitantes só eram superados por Paranaguá 6.533, Castro 5.889, Curitiba 5.819, e a Vila do Príncipe da Lapa 5.406¹⁰.

Foi a partir do início do século XX, em meados da década de 20, que podemos encontrar através de dados históricos as primeiras manifestações esportivas dentro do município. De forma similar ao ocorrido em outras cidades no Estado do Paraná¹¹, São José dos Pinhais também se desenvolve esportivamente através dos clubes sociais.

Três décadas precisaram transcorrer para que os são-joseenses pudessem contar com as sociedades beneficentes recreativas “Esperança” e “São José”. A primeira, criada em 1929, recebeu na ocasião o nome de “Esperança Futebol Clube”, alterado em 1934 para “Sociedade Beneficente Operária Esperança”. Já a Sociedade “São José Esporte Clube” foi fundada em 1933. Ambas mantinham seu respectivo time de futebol, o que originaria a tradicional rivalidade entre as duas equipes. Uma das recordações que a velha geração sãojoseense invoca com mais saudade eram aquelas partidas de futebol dominicais seguidas das disputas verbais e até físicas dos finais dos jogos¹².

Como o objeto central deste estudo não é realizar o resgate histórico do esporte no município, nos restringiremos a apenas ao fato acima mencionado para maior compreensão do desenvolvimento que será posteriormente analisado.

⁸ COLNAGHI, C. Maria. **São José dos Pinhais**. A trajetória de uma Cidade. Curitiba: Editora Prephacio, 1992.

⁹ *Ibid.*, p. 37.

¹⁰ *Ibid.*, p.38.

¹¹ MEZZADRI, M. Fernando. **A estrutura do esporte paranaense: da formação dos clubes a situação atual**. Campinas, 2000. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas.

¹² COLNAGHI, C. Maria. **São José dos Pinhais**. A trajetória de uma Cidade...

3. Desenvolvimento da estrutura Esportiva em São José dos Pinhais a partir de 1997.

Para entendermos o processo de desenvolvimento do esporte no município a partir de 1997, torna-se necessário conhecer também como esse desenvolvimento ocorreu na cidade como um todo.

A partir da década de 90, São José dos Pinhais teve um aumento em sua população devido principalmente a instalação de duas montadoras da rede Automobilística, fazendo com que o município se torna-se por volta do final da década de 90 o segundo pólo automotivo do Brasil, possuindo neste momento cerca de 1.000 indústrias dos mais variados setores, algumas líderes de mercado nacional e internacional, além de ser o maior produtor de Hortícolas da Região metropolitana de Curitiba, sendo também responsável por parte considerável do PIB estadual¹³.

Foi a partir de 1997 na gestão do Prefeito Luiz Carlos Setim, que São José dos Pinhais começou a apresentar uma estrutura de esporte e lazer mais desenvolvida, a qual iniciou com a reformulação da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer, estruturando-a em departamentos, departamento de Esporte e departamento de Recreação e Lazer; com um ponto importante neste aspecto que foi a inclusão dos professores de Educação Física frente às questões técnicas.

No ano de 1999 e 2000, São José dos Pinhais, torna-se parte integrante da configuração do esporte em nível nacional, pois em parceria com o governo do Estado do Paraná, desenvolveu o Centro de Excelência do Basquetebol, a qual tinha como destaque a equipe feminina de basquetebol “Paraná Basquete”, que sagrou-se campeã da Liga Nacional de Basquetebol no ano de 2000.

Na área do Lazer, neste mesmo ano o município criou o programa “Ônibus do Lazer”¹⁴, além de dar continuidade nos eventos que foram iniciados nesta gestão tais como: Festa da Cidade, Festa do Trabalhador, Festa do Pinhão e Festa da Criança, porém aumentando a estrutura destes eventos, isto sendo necessário devido ao aumento significativo da demanda por parte da população.

Outro fato ocorrido neste mesmo ano, o qual se relaciona diretamente a concepção de oferta e a demanda de Bourdieu, foi que após 21 anos da inauguração do primeiro Ginásio de Esportes em 1980¹⁵, São José dos Pinhais recebe o primeiro ginásio de esportes desta gestão, denominado Centro de Rendimento do Futsal, que visava o mesmo princípio do centro de Excelência do Basquetebol (porém em nível municipal), ou seja, o desenvolvimento técnico e o fortalecimento de modalidade em específico.

Verifica-se aqui a formação da rede de interdependência desenvolvida pelo município em relação ao governo do Estado; e esta rede de interdependência fica tão evidente que também no ano de 2000 é realizado no município com apoio do Estado, o Campeonato Mundial de Karatê-Do.

Voltando a tratar especificamente de São José dos Pinhais, já em 2001 também na gestão do prefeito reeleito Luiz Carlos Setim, o município recebe mais um ginásio de esportes, denominado Centro do Esporte e Lazer (localizado ao lado do ginásio Ney

¹³ O PIB - **Produto Interno Bruto** é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia com o objetivo de mensurar a atividade econômica de uma região.

¹⁴ Ônibus adaptado com palco, som, brinquedos que atende aos programas e eventos de recreação e Lazer no município. Relatório anual do Departamento de Recreação e Lazer. 1999.

¹⁵ No ano de 1980, foi inaugurado o primeiro Ginásio de Esportes do município denominado “Ney Braga”, na gestão do prefeito Moacir Piovesam.

Braga) o qual foi destinado principalmente ao Centro de Excelência de Handebol, projeto em parceria com o governo do Estado e com a Universidade Federal do Paraná.

Neste mesmo ano, é inaugurado o “Estádio Municipal Atílio Bortolotti”, atendendo a demanda dos praticantes de Futebol do município, que representados pela Liga de Futebol de São José dos Pinhais, que a cada ano aumentava o número de equipes nas suas competições.

Em 2002, São José dos Pinhais, inaugura sua Pista de Atletismo (Pista com características não oficiais), atendendo principalmente as escolas municipais e estaduais, através dos Jogos da Criança e Jogos Escolares e treinamento da equipe local, a qual após a implantação da pista obteve títulos de nível estadual, nacional e sul-americano. Neste mesmo ano é inaugurado também em parceria com um clube de serviço do município (Rotary Clube Afonso Pena), a pista de caminhada (localizado nas dependências do complexo esportivo Ney Braga), e o programa Caminhada Orientada.

No ano de 2003, quase que simultaneamente mais dois Ginásios foram inaugurados, ambos localizados na zona rural, porém fato que desperta a atenção, visto que é uma localidade que não apresentava um *habitus* esportivo, e com um número pequeno de habitantes, desta forma não havendo demanda naquela região para oferta proposta. Fica evidente então, o que diz que no campo esportivo as ocupações dos espaços são produzidas pelas relações de poder de seus integrantes. O Campo se particulariza, pois, como um espaço onde se manifestam relações de poder, o que implica afirmar que ele se estrutura a partir da distribuição desigual de um *quantum social* que determina a posição que um agente específico ocupa em seu seio¹⁶.

Nesses oito anos desta gestão foram construídos e inaugurados (7) sete ginásios de esportes; três estádios municipais, duas pistas de caminhada, cinco pistas de skate, dezesseis canchas de vôlei de areia, e cinquenta e três canchas de futebol de areia¹⁷.

No último ano da segunda gestão do prefeito Luiz Carlos Setim, em 2004, município recebe mais dois espaços esportivos, o “Estádio Municipal Moacir Tomelim, e o Ginásio da Borda do Campo”.

O ano de 2005 marca o início de uma nova gestão, assume como prefeito o Engenheiro Civil Leopoldo da Costa Meyer, o qual foi apoiado pelo governo anterior. Na sua proposta de governo para o esporte e lazer é dar continuidade na ampliação dos espaços esportivos, e promover programas de desenvolvimento ao esporte e lazer que venham a atender a um número maior da população, especialmente as crianças, jovens, o Idoso e as pessoas com necessidades especiais.

No primeiro ano de 2005 o município volta a ter uma equipe representante na Liga Nacional de Basquetebol, a equipe “São José dos Pinhais – Keltek”, obtendo a 8ª colocação na competição. Assim como na gestão anterior mais quatro Ginásios de Esportes foram inaugurados, além de serem iniciados os programas: Recreação Hospitalar, de Iniciação Esportiva Universal, dois programas de esportes ao idoso, o programa voleibol na maturidade e os Jogos da Melhor Idade, além da descentralização do programa Caminhada Orientada a oito bairros. É importante destacar que acompanhando o aumento desses espaços, a equipe técnica de maneira geral também foi ampliada, porém não houve um suporte administrativo adequado (cargos administrativos e de serviços gerais) ficando

¹⁶ ORTIZ, Renato. Pierre Bourdieu. 2 ed. São Paulo: Ática, 1994. p. 21.

¹⁷ Dados registrados no relatório anual da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer de 2004.

a cargo em muitos casos dos próprios professores serem os responsáveis por todas as atribuições destes espaços (ações técnicas e não técnicas).

4. Considerações Finais

A atenção deste trabalho voltou-se para a descrição do desenvolvimento da estrutura esportiva da secretaria de esporte e lazer do município de São José dos Pinhais no período de 1997 a 2005, através do referencial da teoria dos Campos de Bourdieu, e da sociologia configuracional de Elias. Tendo também feito uma breve apresentação histórica da estrutura esportiva do município com simples objetivo de ilustrar tal desenvolvimento.

O primeiro fator observado é que o município apresentou uma relação de interdependência com o governo do estado, desenvolvendo parcerias em alguns programas, mas principalmente essa relação se estabeleceu pela implantação do centro de excelência do basquetebol, e pela equipe profissional de basquetebol feminino o Paraná Basquete, e pelo centro de excelência do Handebol, que também teve a parceria da Universidade Federal do Paraná.

Como fruto da relação acima citada, o município desenvolveu também o centro de rendimento do atletismo, centro de rendimento do futsal e o centro de rendimento do voleibol.

Outro ponto de fundamental importância na descrição deste campo esportivo se dá na constatação do número expressivo de criação e implantação de novos espaços esportivos, o que talvez possa caracterizar uma relação entre a oferta e demanda, porém deve-se ressaltar também que tal ampliação (oferta), não obedeceu simplesmente a uma demanda relacionada ao número de habitantes/bairro, visto que locais com um número baixo de habitantes e que também não apresentavam um *habitus* esportivos, foram contemplados com a implantação de espaços esportivos, isto pode demonstrar que neste campo esportivo a relação de forças dos indivíduos envolvidos na implantação de tais espaços, não seguiu a relação de oferta e demanda como requisito básico.

Portanto observando a descrição da estrutura deste sub-campo esportivo, torna-se necessário uma análise futura para compreender principalmente se o aumento e ampliação dos espaços esportivos mencionados podem estar relacionados ou não com o aumento populacional e o crescimento do município.

Desta forma será possível contribuir e estimular que novos estudos, resgates históricos e interpretações sociológicas do desenvolvimento do esporte possam vir a ser realizados.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU. Pierre. **Coisas Ditas**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

_____, Pierre. *Algumas propriedades dos Campos*. *Questões de sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p.150.

Censo demográfico. São José dos Pinhais. Disponível em <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em fevereiro de 2008.

COLNAGHI, C. Maria. **São José dos Pinhais**. A trajetória de uma Cidade. Curitiba: Editora Presphacio, 1992.

ELIAS, Norbert. **Introdução a sociologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

MARCHI JR., Wanderley. **“Sacando” o Voleibol: do amadorismo à espetacularização da modalidade no Brasil. (1970-2000)**. Universidade Estadual de Campinas, 2001. Tese de Doutorado.

MEZZADRI, M. Fernando. **A estrutura do esporte paranaense: da formação dos clubes a situação atual**. Campinas, 2000. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas.

ORTIZ, Renato. **Pierre Bourdieu**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1994. p. 21.

Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. Disponível em: <http://www.sjp.pr.gov.br>. Acesso em fevereiro de 2008.

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico. **Dados Gerais Série Verde. Informações Sobre a Cidade**. Setembro de 2005.